

INTEGRANDO AS MÍDIAS À PRÁTICA DOCENTE – USO DA INTERNET COMO MEIO DE PESQUISA ¹

Lisiane Becker ²

Solange de Lurdes Pertille ³

RESUMO

O contexto escolar tem mudado muito, a partir das transformações que todo o mundo vem passando. Todas as escolas sejam públicas ou privadas tem inserido no seu contexto as mais diferentes inovações tecnológicas, tornando-se muito fácil o acesso as mais diferentes mídias para serem utilizadas como ferramentas e recursos no processo de ensino aprendizagem, propiciando assim mais instrumentos para facilitar a construção de novos conhecimentos. A partir disso, buscou-se fazer uma pesquisa para determinar qual o posicionamento que o professor/aluno tem demonstrado frente a tantas inovações tecnológicas, como faz o uso destes recursos, principalmente da Internet. Além disso, quais as mudanças que o sistema educacional sofre a partir da inserção da Internet na vida do professor e do aluno. A partir da pesquisa realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Sebastião – Santo Cristo, conclui-se que a Internet esta presente na escola, os professores/alunos têm uma compreensão clara dos seus benefícios desta na construção do conhecimento, no entanto, ainda não sabem como utilizá-la de maneira adequada.

ABSTRACT

The pertaining to school context has moved very, from the changes that the whole world comes passing. All the schools are public or private it very has inserted in its context the most different technological innovations, becoming easy the access the most different medias to be used as tools and resources in the education process/learning, thus propitiating more instruments to facilitate the construction of new knowledge. From this, i search to make a research which the positioning that the professor/pupil has demonstrated front to as many technological innovations, as he makes use of these resources, mainly of the internet. Moreover, which the changes that the educational system suffers from the insertion of the internet in the life of the professor and the pupil. From the research carried through in the municipal school of basic education they are sebastião - saint christ, concludes that the internet this gift in the school, the professors/pupils has a clear understanding of its benefits of this in the construction of the knowledge, however, not yet they know as to use it in adequate way.

PALAVRAS-CHAVE

Educação; Inovações Tecnológicas; Internet.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

A Internet esta cada vez mais presente na vida das pessoas, conseqüentemente as crianças nascem já na era digital, “chamamos essa geração de *homo zappiens*, aparentemente uma nova espécie que atua em uma cultura cibernética global com base na multimídia” (VEEN; WRAKING, 2011, p. 7). A partir disso, como a escola esta utilizando a Internet, está atualizada para o novo cenário mundial? Os professores estão preparados para esta nova realidade, onde cada vez mais cedo os alunos têm acesso a inúmeras informações, através da internet?

Segundo Sleiman (2011), a escola tem um compromisso com a educação do país e a educação nunca será completa se não abordar questões reais e atuais. Se a internet faz cada vez mais parte do cotidiano das pessoas, seja na vida pessoal como profissional, a escola não pode ser omissa. Deve não apenas ensinar a utilizar os recursos disponíveis, mas utilizar de forma ética, segura e legal.

Portanto, é papel da escola buscar compreender e conhecer como utilizar a internet, orientar os alunos para o uso adequado e seus riscos. É de responsabilidade do professor orientar e saber o que os alunos buscam e acessam na internet. A escola precisa estar preparada para ensinar seus alunos a selecionar os conteúdos disponíveis no espaço digital, identificando o que é verídico ou essencial e descartando o supérfluo ou incongruente. (COSENZA, 2011, p. 17).

Segundo Carlotto (2003, p. 97), “hoje, com o contínuo desenvolvimento de tecnologias de comunicação e informação, há uma diversidade e infinidade de informações disponíveis na Internet”.

A partir disso, buscou-se fazer uma análise de como as novas tecnologias estão presentes no contexto escolar, principalmente a internet, quais as mudanças no processo de ensino/aprendizagem, e por consequência na forma de pensar e agir do professor/aluno. Como a escola poderá trabalhar para orientar sobre o uso adequado da internet visando à construção de novos conhecimentos. Como a internet é utilizada tanto pelos professores como pelos alunos?

A presente pesquisa será estruturada em quatro capítulos. O primeiro capítulo aborda o tema as inovações tecnológicas na educação, como influenciam na vida das pessoas e, principalmente no sistema educacional, conseqüentemente no processo de ensino/aprendizagem. O segundo capítulo, faz-se uma análise do uso da

internet como fonte de pesquisa nas escolas tanto pelo professor como pelo aluno. O terceiro capítulo analisa-se a forma como o professor utiliza a internet como recurso pedagógico.

No quarto capítulo, busca-se, a partir de uma pesquisa realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Sebastião analisar a realidade da escola, como os 12 alunos da 8ª série, e os 9 professores fazem uso das novas tecnologias, principalmente a mídia, internet. Como utilizam a internet, pesquisa, entretenimento e comunicação. Já, com os professores através de um questionamento analisou-se como estes utilizam a internet, como fonte de pesquisa para seus planejamentos e conhecimento, ainda como usam a internet nas suas aulas orientando pesquisa e desenvolvendo trabalhos.

Portanto, através deste trabalho buscou-se fazer uma análise sobre a importância dos recursos tecnológicos como instrumentos que facilitam a construção dos conhecimentos no processo de ensino/aprendizagem. Ainda, fazer uma análise de qual a visão dos professores e como utilizam os recursos de mídias no processo de construção do conhecimento.

2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO

As evoluções tecnológicas fazem parte da vida das pessoas, mesmo as de classe mais humilde, apesar de ter mais dificuldade de acesso já os tem disponível. Muitos destes recursos tecnológicos estão presentes no cotidiano do ser humano, surgiram para melhorar sua qualidade de vida.

Porque a informação é parte integral de toda atividade humana, todos os processos de nossa existência individual ou coletiva são diretamente afetados (embora certamente não determinados) pelos novos meios tecnológicos. (PRETTO apud CASTELLS, 1996, p. 62)

Conforme a Figura 1, as inovações tecnológicas contribuem e influenciam nas concepções das pessoas, na cultura, no maior acesso a informações, na facilidade de comunicação entre as pessoas em toda parte do mundo, e principalmente a construção de novos conhecimentos.

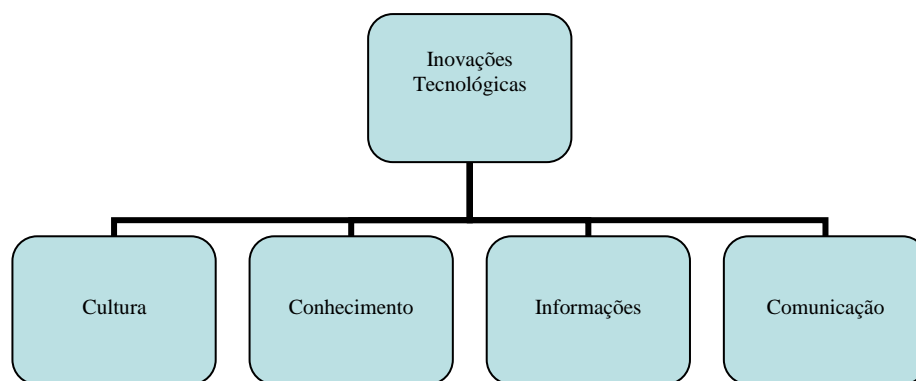


Figura 1: Inovações Tecnológicas na Educação
Fonte: BECKER, Lisiane, 2011.

As possibilidades de comunicação também se ampliaram, visto que a Internet dispõe de inúmeros recursos, entre eles: bate-papo on-line, fórum de discussões, correio eletrônico (CARLOTTO, 2003, p. 90). Ou seja, as pessoas se comunicam umas com as outras nas mais variadas partes do mundo.

Muitas pessoas ainda não reconhecem a importância das inovações tecnológicas, por desconhecer as formas adequadas de uso e como estas interferem, sem que as mesmas saibam, em suas vidas. As novas tecnologias vieram pra facilitar a vida das pessoas, através desta as pessoas podem obter inúmeras informações com mais facilidade. A informação é algo que permeia constantemente a vida das pessoas, suas relações, ações, interações, enfim, seu cotidiano. (CARLOTTO, 2003, p. 91)

Portanto, mesmo que as pessoas considerem que não estão sendo afetadas pelos novos meios tecnológicos, estes interferem no seu modo de vida, modificam valores, a cultura, formas de pensar e agir.

O uso das novas tecnologias influenciou o modo de pensar, de agir e o comportamento do ser humano. Isso tem importantes repercussões na maneira de aprender e de se relacionar. A educação teve muitas mudanças a partir do surgimento das novas tecnologias, pois, a escola teve que modificar sua metodologia de trabalho adequando-se às novas realidades da sociedade.

As ferramentas tecnológicas, entre outras razões, são utilizadas para registrar e reproduzir dados; acessar e recolher informações; organizar, produzir e divulgar informações; criar, expressar, comunicar e cooperar; colaborar, brincar e jogar, etc. Todas essas funcionalidades devem ser exploradas no processo de aprendizagem, mas sempre em estreita relação com a atividade humana que lhes dá sentido. (FOLQUE, 2011, p. 9)

As novas tecnologias aos poucos vêm sendo integradas à educação, conseqüentemente à prática diária dos professores. Elas passaram a tornar o cotidiano

escolar mais atrativo, pois o ensino pode ser feito de forma diferente, tornando a prática docente mais motivadora e inovadora.

No entanto antes de considerarmos os aplicativos tecnológicos como um recurso educativo, é importante olharmos para eles como ferramentas que foram concebidas para responder a uma determinada função na sociedade em que vivemos (FOLQUE, 2011, p. 9). Antes deve-se questionar para que serve, qual o fim a ser atingido, o objetivo que se quer atingir e de que forma serão utilizadas na educação como ferramentas adequadas para cumprir determinada função.

Assim, hoje uma grande questão na educação é de como utilizar os recursos tecnológicos nas escolas, os professores estão preparados para interagir e orientar quanto ao uso das novas tecnologias. Qual o papel desempenhado pelo professor nesta nova realidade? Até que ponto pode-se dizer que essas novas tecnologias são importantes na prática pedagógica do professor.

Muitas são as vantagens da utilização das novas tecnologias, mais informações e mais facilidade de comunicação, no entanto, têm-se algumas vantagens e desvantagens que se tem de analisar.

As desvantagens incluem problemas como dependência de internet, bullying cibernético, acesso à pornografia e a conteúdo inadequado, permanência de registros eletrônicos e prática de "sexting" (envio de conteúdo sexual pelo celular), as quais podem ter consequências imprevistas, como roubo de identidade e mau uso de informações pessoais, além da facilidade de atacar anonimamente a reputação dos outros. (PALFREY; GASSER, 2011, p.2)

Para evitar esses problemas, têm-se buscar soluções coerentes, como orientação e educação para utilizar de forma adequada às ferramentas tecnológicas. As melhores soluções não consistem em simplesmente proibir crianças e adolescentes de usar a tecnologia ou dizer-lhes que só podem usá-la por um período limitado de tempo (PALFREY; GASSER, 2011).

Segundo Silva; Santos (2011), “as tecnologias e as mídias estão por toda a parte. Se antes a questão chave era como ter acesso a elas, hoje o novo desafio que se abre na educação, frente a esse novo contexto, é o que fazer com ela como usá-la pedagogicamente”. Então, como o professor vai agir frente a essas novas tecnologias, elas estão cada vez mais presentes na vida do aluno.

Portanto, Silva; Santos (2011, p. 4), ressaltam:

Com isso, o professor que, confortavelmente, desenvolvia sua ação pedagógica tal como havia sido preparado durante a sua vida acadêmica e em sua experiência em sala de aula, se vê frente a uma situação que implica novas aprendizagens e mudanças na prática pedagógica.

Na atualidade não se pode abrir mão das tecnologias, isso se tornou um desafio tanto para os professores como para os alunos. Integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar não é fácil, passou a ser um desafio que tem desestruturado o conceito de ensino tradicional aplicado nas escolas de ensino aprendizagem.

Neste contexto precisa analisar primeiramente as tecnologias presentes na escola, identificando a realidade destas, dos professores e alunos. Pois, temos diferentes realidades, o que se pode aplicar em uma não caberia aplicar em outra. Como exemplo, pode-se comparar as escolas situadas na Zona Rural, e na Zona Urbana. São duas realidades diferentes, a maioria dos alunos situados na zona rural não tem presentes no seu dia a dia à interferência de muitas tecnologias, como a Internet.

O uso da tecnologia na sala de aula propicia o desenvolvimento da autonomia em procedimentos de pesquisa quando e se aliada a análise crítica do que foi pesquisada. Existem *softwares* que são adequados para criar situações – problemas, nos quais são postas diversas representações, simulações e reformulações, a serviço da compreensão dos conhecimentos. No entanto, é conveniente que o professor acompanha e orienta a utilização dos programas, com questões que façam o aluno pensar e repensar o problema, vislumbrar alternativas de busca de solução e analisar as respostas encontradas.

Portanto, não basta ter e utilizar as diferentes tecnologias no ambiente escolar, isso nem sempre significa integrar, a escola e o professor tem que ter bem claro o seu objetivo ou sua meta, para que possa enriquecer a sua metodologia de trabalho, em busca de facilitar a aprendizagem.

3 USO DA INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A internet trouxe tanto para a sala de aula como para dentro de casa “toda a complexidade do mundo real, todas as possibilidades de conhecimento e informação”

(TRAMONTINA, 2011, p. 37). Sendo assim, como lidar com essa nova realidade tudo o que se tem, sejam coisas boas ou ruins, estão disponíveis para as crianças e adolescentes. Como encarar esse novo panorama? Ignorar? Deixar fora da sala de aula? Obter um grande número de informação é ter uma grande quantidade de conhecimento?

A partir disso, surge uma grande discussão e opiniões divergentes quanto ao uso da internet, quais os seus aspectos positivos e negativos. Será que pode-se ignorar a internet que disponibiliza inúmeras oportunidades e opções de informações e comunicação da vida das pessoas. Assim, tem-se que analisar de que forma podem-se utilizar estas novas ferramentas buscando construir novos conhecimentos, ou seja, conhecer as possibilidades do uso da internet, como usufruir com maior segurança dessa nova ferramenta.

Segundo Moran (2011), “na internet encontra-se várias aplicações educacionais: de divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e de comunicação”, ou seja, a escola pode criar páginas, blogs, Twitter e Facebook, para divulgar trabalhos e projetos desenvolvidos, envolvendo os alunos nesta atividade. Ainda, a internet pode ser usada como fonte de pesquisa tanto para alunos como para professores, pode ser feita na escola, no laboratório de informática ou a pesquisa pode ser orientado para ser feita em casa, individual ou em grupos. Ainda, pode ser utilizada pelo professor para pesquisar atividades de apoio que vão servir de subsídios para este na sala de aula.

Além disso, afirma Moran (2011) “a comunicação se dá entre professores e alunos, entre professores e professores entre alunos e outros colegas da mesma ou de outras cidades e países”, ou seja, entre “pessoas conhecidas e desconhecidas, próximas e distantes, interagindo esporádica ou sistematicamente.” Sendo assim, a internet da abertura para as comunicações, através dela os alunos podem interagir entre colegas e professores, assim com pessoas que conheceram em salas de bate-papo, os grupos com os mesmos interesses, partindo destas interações a construção de novos conhecimentos.

Podemos fazer pesquisas de temas diferentes, individualmente ou em pequenos grupos. É interessante que os alunos escolham algum assunto dentro do programa que esteja mais próximo do que eles valorizam mais. Essas pesquisas podem ser realizadas dentro e fora do período de aula. Durante a aula, o professor acompanha cada aluno, tira dúvidas, dá sugestões, incentiva, complementa os resultados, aprende com as informações que os alunos passam. Essas pesquisas são depois apresentadas para os demais colegas e para o professor. Este complementa, problematiza, adapta à realidade local os resultados trazidos pelos alunos. (MORAN, 2011)

A internet surge como uma nova ferramenta que está presente na vida do aluno pode ser utilizada pelos professores como um instrumento para facilitar a aprendizagem. Para isso, cabe a este construir com o aluno uma consciência crítica com relação a utilização desta.

No entanto, ao contrário considera-se que a internet se utilizada de forma correta pela escola trará muitos benefícios para a aprendizagem, podem-se citar alguns exemplos: na produção e construção textual. As pessoas precisam escrever para fazer suas postagens, mesmo que seja cheia de abreviaturas e *jargões* próprios da internet, cabe ao professor buscar conhecer essa nova linguagem e fazer um trabalho de reescrita na sala de aula. Além disso, a leitura também é desenvolvida, pois o aluno tem que ler as informações encontradas, os *email* e mensagens recebidas.

Assim, a escola não pode desconsiderar que a internet influencia na vida das pessoas e esta presente na realidade das famílias do mundo todo. A maioria dos alunos tem em casa disponível e livre acesso a internet. Ao invés de ignorar, a escola, pode utilizar a internet como mais um recurso para facilitar o processo de ensino/aprendizagem.

A partir disso, a escola esta preparada para utilizar esse novo recurso, os professores estão preparados para usar a internet como um instrumento que irá construir novos conhecimentos. Muitos professores mostram resistência em usar a internet, e não aceitam a mudança na forma de ensinar e aprender. Um dos grandes problemas enfrentados é a falta de conhecimento quanto ao uso deste recurso muitos têm grande dificuldade em aprender a usar a internet.

A internet pode nos dar em pouco tempo ou até em segundos informações sobre os mais variados assuntos “a internet está trazendo inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos, dentro e fora da sala de aula” (MORAN, 2011), assim, tem-se a nossa disposição inúmeras informações que antes jamais imaginava-se ter. No entanto, tem-se que ter a capacidade de saber selecionar o que é importante e relevante, ai entra a figura do professor que como um mediador orienta as pesquisas para que haja uma efetiva construção do conhecimento.

Segundo Moran (2001, p. 4), “a internet trás saídas e levanta problemas, como, por exemplo, saber de que maneira gerenciar essa grande quantidade de informação garantindo a qualidade”.

Segundo Chinan (2011, p. 32), presidente do Instituto Canal do Livro, “o problema da internet é a consciência que o usuário deve ter sobre tornar pública a

informação privada, suas e de seus colegas.” Ainda, segundo este os alunos precisam de orientação para saber qual a “melhor maneira de utilizar tecnologias e desenvolver os trabalhos”, quem pode mediar este trabalho é o professor, mas para isso deve estar preparado, conhecer e saber como qual a forma de utilizar estas ferramentas.

Para Carlotto (2003, p. 92), “é importante destacar que a aprendizagem que utiliza a internet como recurso, só é significativa se o aluno assumir o papel de aluno-pesquisador, autônomo, que gerencia as informações para construir o próprio conhecimento”, ou seja, o aluno tem que ser capaz de a partir das múltiplas informações que tem a sua disposição, fazer relações e inter-relações aprendendo a selecionar e relacionar o que encontra para construir novos conhecimentos “visando a formação que permita compreender e transformar a realidade.” (CARLOTTO, 2003, p. 92).

Sendo assim, a internet é uma ferramenta que pode contribuir muito no processo de ensino/aprendizagem, pois, através dela o aluno tem acesso a maior número de informações e possibilidades de criação, conseqüentemente a isso facilita a construção de novos conhecimentos. Cabe ao professor buscar orientar os alunos quanto a utilização de forma adequada, coerente e ética.

4 PAPEL DO PROFESSOR

Segundo Ramal (2011), “os professores precisam ser estimulados a usar a tecnologia”, ou seja, precisa conhecer a internet, seus programas, como utilizá-los no seu planejamento de atividades e como um recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem. No entanto, somente isso não muda o seu método de ensino, o professor tem que ter a compreensão de que maneira o aluno aprende os conteúdos utilizando a internet, assim o professor irá concluir que utilizando uma determinada tecnologia o seu aluno vai potencializar determinadas capacidades, ou seja, vai construir novos conhecimentos. Ainda, afirma Ramal (2011), “o computador não substitui, e sim valoriza o papel do professor [...]. E sabendo usar a tecnologia, ele vai desempenhar melhor essa função”.

A internet combina perfeitamente com os novos rumos da educação por ser adequada à nova relação aluno-professor, centrada no aluno e na ação deste

como sujeito, e que requer do professor que se torne um companheiro, mais experiente, na jornada do conhecimento. (SOBRAL, 1999, p. 15)

O aluno não é mais um ser passivo ou um mero receptor de informações, então, não faz mais sentido que o professor apenas repasse informações, já que essas estão disponíveis em quantidades incalculáveis na Internet (CARLOTTO, 2003, p. 93). O professor será um mediador neste processo de contextualização e interação com o ambiente virtual.

Desta forma, cabe ao professor orientar o processo de busca do aluno pesquisador, intervindo sempre que houver dispersão no ciberespaço. O professor deixa de ser o detentor de informações e passa a ser o mediador entre o aluno-pesquisador e as informações disponíveis na internet, incentivando o educando a ser o protagonista a sua própria aprendizagem. (CARLOTTO, 2003, p.93)

A internet não é uma substituta do professor, é apenas uma ferramenta ou um novo recurso à disposição do professor, cabe a este ser um mediador, orientando, planejando os percursos da aprendizagem através de atividades que despertando o interesse e a curiosidade do aluno em busca de informações, que depois de contextualizadas façam sentido e contribuem na construção de conhecimentos. Assim, o professor irá contribuir ou “ajudar o aluno a refletir criticamente sobre a informação, interpretar a narrativa histórica, a discutir a geografia sociopolítica e usar a linguagem para se posicionar como um ser transformador diante do mundo.” (RAMAL, 2011).

Sendo assim, o professor não pode ignorar as tecnologias da informação e comunicação. A internet faz parte da realidade do mundo hoje, e nossos alunos já nasceram nesta realidade virtual.

Em face disso, é necessário que o professor entenda a internet como instrumento cognitivo e assuma o papel de estimular essa ampla gama de aprendizagens, orientando os alunos a se tornarem aptos a pesquisar, publicar e interagir na internet com segurança, crítica e autonomia, dentro ou fora da escola. (LOTITO; GONÇALVES; GONZALES, 2011).

Sendo assim, o professor mediador “é indispensável para que o aluno possa atribuir significados as mensagens e informações recebidas”, ou seja, o aluno não será um mero receptor das informações, passará a ter capacidade de “analisá-las crítica e reflexivamente, contextualizá-las, num processo dinâmico, pra transformá-la em conhecimento” (CARLOTTO, 2003, p. 99).

A partir de tantas possibilidades cabe ao professor buscar subsídios para o planejamento de aulas, tornando-as mais atrativas e interessantes, que despertam o interesse e aguçam a vontade de aprender do aluno. Conforme cita Souza (2011, p. 1):

Independentemente do recurso tecnológico em questão, o professor é o sujeito capaz de mediar o aprendizado e torná-lo mais atrativo, divertido e interessante para os alunos. Os recursos tecnológicos, bem mais do que aguçar a curiosidade do aluno em relação ao que está sendo ensinado, ajudam a prepará-lo para um mundo em que se espera que ele conheça, além dos conteúdos escolares, todos os recursos por meio dos quais esses conteúdos foram trabalhados (SOUZA, 2011, p. 1).

Ao utilizar a internet em sala de aula o professor irá possibilitar uma educação mais centrada no aluno e nas suas iniciativas. “Além de abrir perspectivas durante as aulas, revela-se como uma útil ferramenta na área de pesquisa para projetos, desenvolvimento de leitores e acesso à informação” (SOUZA, 2011).

Cabe salientar que, para a internet realmente funcionar como um recurso que traz benefícios no processo de aprendizagem dos alunos é necessário um planejamento prévio de sua utilização na sala de aula e a capacitação para os professores que irão utilizá-la.

Portanto, na internet o aluno tem disponível inúmeras opções de pesquisa e informações, “enciclopédias, dicionários, livros, *Websites*, imagens, animações, vídeos... São tantas as informações disponíveis na internet, em variados formatos e fontes, que não é difícil se perder entre as janelas abertas do navegador, em uma espécie de labirinto digital” (LOTITO; GONÇALVES; GONZALES, 2011). Assim, torna-se muito importante a figura do professor mediador que sabe como orientar uma pesquisa, que caminhos seguir para se atingir um objetivo utilizando a internet como um recurso que vai contribuir para a vida escolar do aluno.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada através de um questionário de 7 questões com adolescentes de 14 anos de idade, 12 alunos do Ensino Fundamental, da 8ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Sebastião. E, além disso, também foi realizado um questionário com 6 questões descritivas com 9 professores da escola.

O questionário foi aplicado a partir de uma breve explanação sobre o referido tema “A internet na sala de aula”, tanto com os professores como com os alunos. O questionário foi baseado pesquisa e prática diária de sala de aula do professor.

O questionário realizado teve como objetivo conhecer como as novas tecnologias influenciam na vida dos professores e dos alunos, dentro e fora da sala de aula, principalmente o uso da internet. Como os mesmos utilizam e de que forma tem acesso. Principalmente na pesquisa com os professores, o objetivo era de analisar como utilizam a internet como recurso pedagógico.

A escola tem diversos recursos de mídias para ser utilizado. Está sendo implantado um novo Laboratório de Informática, através do Programa PROINFO – MEC, com computadores novos e modernos, todos estarão interligados em uma rede disponibilizando internet para toda a comunidade escolar.

As aulas de informática são ministradas por um professor que desenvolve um projeto de uso do Laboratório de Informática. A partir deste projeto o professor na sala de aula encaminha uma pesquisa ou um trabalho, e o professor responsável pelo Laboratório de Informática orienta os alunos nas suas pesquisas. O professor responsável pelo Projeto Laboratório de Informática, possui curso de Licenciatura em Letras e pós-graduação em Interdisciplinaridade na Sala de Aula, não tem nenhum curso ou especialização na área de Tecnologias da Comunicação e Informação.

Na comunidade em que esta escola está inserida há uma Casa de Inclusão Digital que tem se destacado na comunidade. A mesma tornou-se referência em todo o Brasil, através do Programa Territórios Digitais, atendendo o grande objetivo do programa que é de levar acesso gratuito a internet aos agricultores e familiares do município, programa este desenvolvido pelo Governo Federal (JORNAL SEMANAL, 2011, p. 17).

Para melhor estruturar e compreender a análise dos dados da pesquisa, a mesma esta organizada abaixo em forma de gráficos:

Conforme a Figura 1, a maioria dos professores utiliza a internet na sua prática pedagógica, ou seja, 90% dos professores entrevistados usam a internet para o enriquecimento das suas aulas, pesquisas com os alunos, onde o professor em sala de aula desenvolve um conteúdo e, pede uma pesquisa para os alunos, e o professor do Laboratório de Informática orienta a pesquisa. No entanto, não utilizam sites ou referência específica. Considera-se muito importante os professores conhecerem *sites* sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, pois, existem os mais variados *sites*,

blogs e outros que podem contribuir e facilitar o desenvolvimento destes. Ainda, usam a internet para comunicação e interação com os alunos e entre professores.

Os outros 10%, consideram muito importante o uso da internet na prática pedagógica, mas não utilizam devido ao fato de não ter conhecimento de como orientar os trabalhos com os alunos.

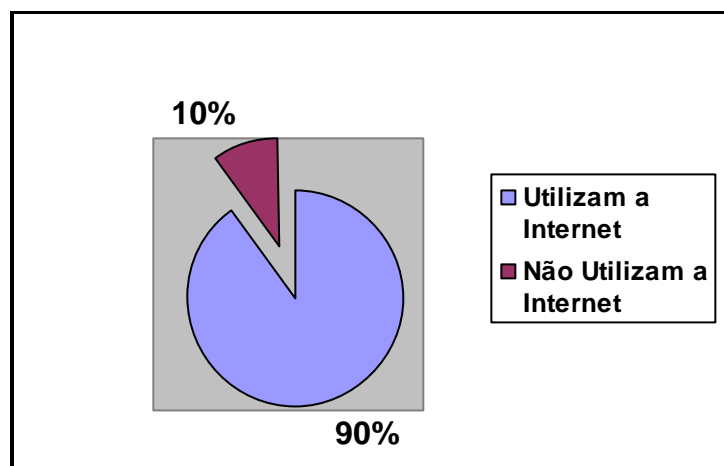


Figura 1 – Professores utilizam à internet.

A partir da Figura 2, pode-se analisar que 58% dos alunos utiliza a internet como fonte de pesquisa e enriquecimento de informações, conseqüentemente na construção do conhecimento. No entanto, reconhecem que o que mais chama sua atenção são as redes sociais, como msn, orkut e facebook. Segundo uma aluna “uso a internet não para pesquisar, mas para fazer outras *coisinhas*”.

Os outros 42% dos alunos, não utilizam a internet como fonte de pesquisa, por ter dificuldade em acessar a mesma, pois fazem uso desta esporadicamente, às vezes na escola, mas sem um objetivo a ser atingido e, na casa de parentes e amigos.

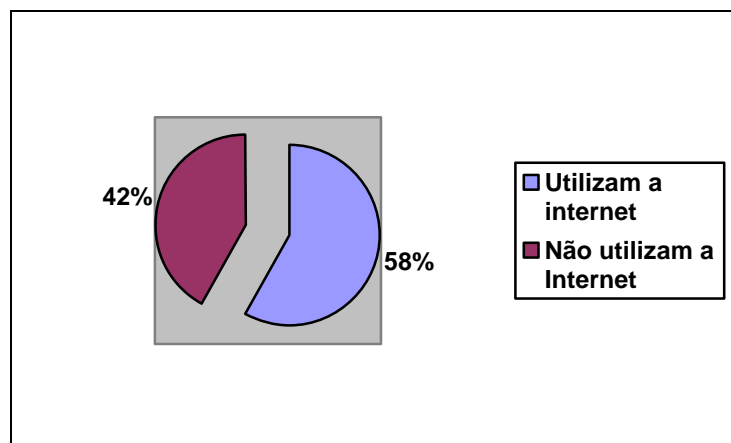


Figura 2 – Os alunos utilizam a internet.

Conforme a Figura 3 pode-se observar que a maioria dos alunos tem acesso a internet, seja na escola ou em casa. Como se pode analisar a internet esta presente na vida das pessoas, modifica pensamento e oportuniza o acesso a informação e comunicação.

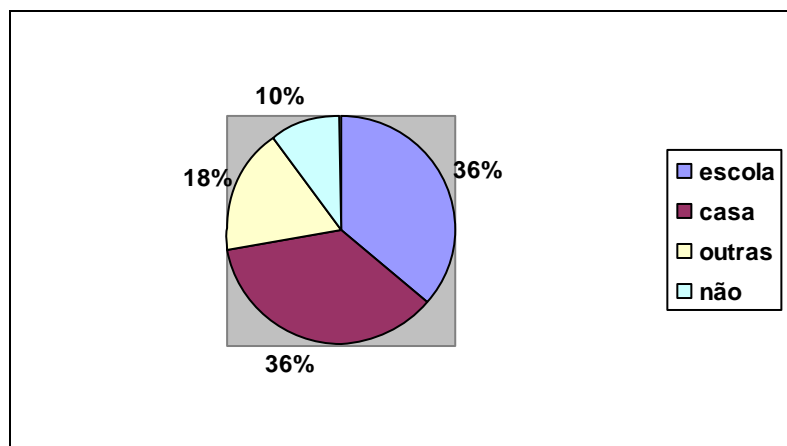


Figura 3 - Espaço onde acessam a internet - alunos.

Conforme mostrado na Figura 4 a maioria dos professores tem acesso a internet, usam para fins de pesquisa, busca de informações, para aprimorar conhecimentos e comunicação. Segundo fala de uma professora, “hoje todo o conhecimento está na nossa mão é só ter interesse e buscar. A tecnologia deve somar na busca do aprendizado, ela deve ser um suporte diário, onde alunos e professores saibam aproveitá-la, que sejam críticos nas suas pesquisas e acessos e que ela contribua para a sua formação sadia como cidadão”.

Os professores consideram as novas tecnologias como sendo ferramentas que contribuem no processo de ensino/aprendizagem, pois, o aluno tem mais oportunidades de aprofundar seus conhecimentos, como também adquirir novos. No entanto, cabe ao professor orientar os alunos para que realmente façam à pesquisa de maneira correta.

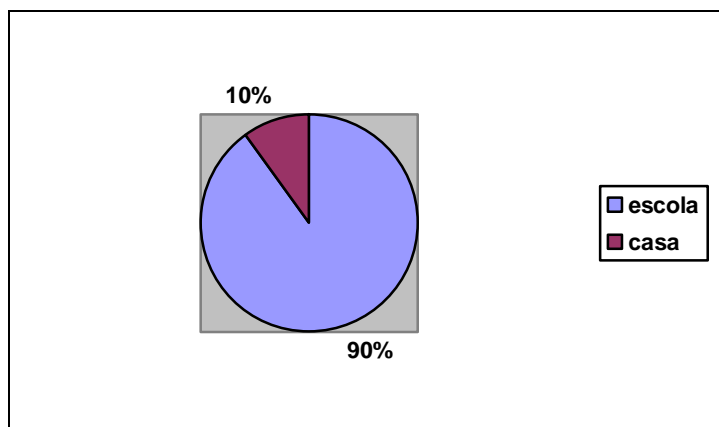


Figura 4 – Espaço onde acessam a internet – professores.

Conforme a Figura 5 a maioria dos professores e alunos, ou seja, 65% utilizam *msn*, *Orkut*, *Facebook* e *email*, para se comunicar, interagir e comunicar com amigos, colegas de trabalho, familiares e, para conhecer outras pessoas, fazer novas amizades. Na escola não é permitido acessar *Orkut* e *msn*.

Muitos professores consideram que se o professor utiliza de forma adequada, e orienta trabalhos de pesquisa direcionados para o conteúdo desenvolvido em sala de aula, terá bons resultados, pois irão despertar o interesse do aluno. O mesmo não irá saber interpretar e interagir com as novas informações.

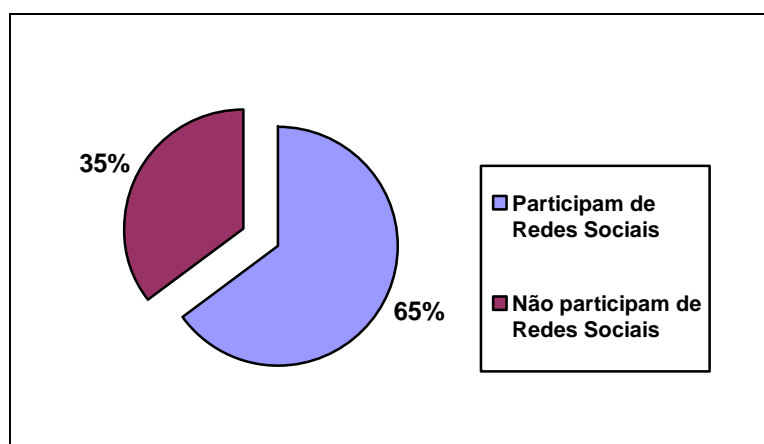


Figura 5 – Redes Sociais: msn, orkut, facebook, email.

Conforme a Figura 6, os professores orientam pesquisas sobre os mais variados temas, seja sobre os conteúdos preestabelecidos na escola 40%, notícias 20%, esporte 10%, comunicação 10% e variados ou outros 20%. Sendo assim, as pesquisas realizadas são as mais variadas e são utilizados pelos professores como ferramentas para a construção de novos conhecimentos.

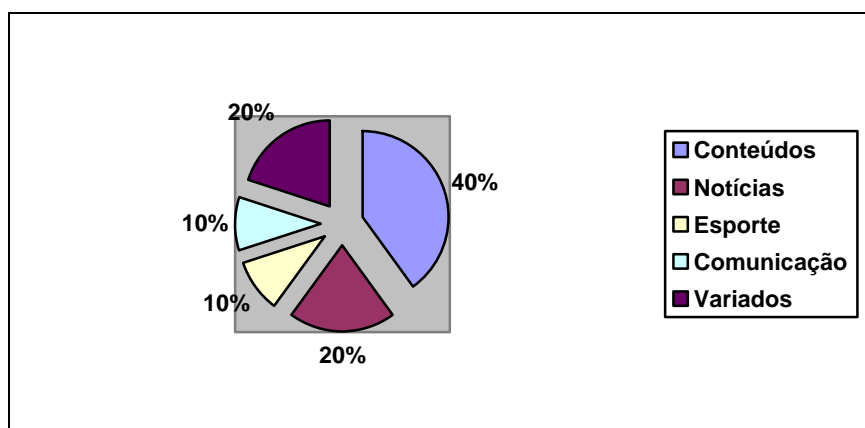


Figura 6 – Que tipo de pesquisa realiza.

Quanto a importância do uso da internet, tanto os alunos como os professores todos, ou seja, 100%, consideram muito importante a internet no processo de ensino/aprendizagem, pois, acreditam que as novas tecnologias contribuem na aprendizagem e na construção do conhecimento. No entanto, destaca a importância do uso adequado da internet, tem que ser bem orientado, com objetivos claros a ser estabelecidos pelo professor para que aconteça mesmo aprendizagem.

Para os alunos, as aulas se tornam mais atrativas e despertam a sua curiosidade, em consequência a isso a vontade de aprender, gostam muito quando os professores utilizam a internet para desenvolver um conteúdo. Considera-se o assunto mais interessante buscam-se as mais variadas informações sobre o mesmo.

Após a aplicação do questionário com os professores e alunos pode-se analisar que ao integrar os recursos tecnológicos, principalmente a internet, a sua prática pedagógica o professor facilita e torna mais atrativa as aulas, despertando com mais facilidade o interesse do aluno. No entanto, muitos professores têm dificuldade em orientar trabalhos utilizando a mídia – internet. Já os alunos demonstraram que a internet desperta seu interesse e facilita o acesso a informação.

Sendo assim, conclui-se que a internet esta presente na escola, os professores/alunos têm uma compreensão clara dos seus benefícios na construção do conhecimento, no entanto, ainda não sabem como utilizá-la de maneira adequada.

Com o objetivo de identificar as contribuições que a integração da mídia, internet, pode proporcionar no processo de ensino/aprendizagem, consequentemente na construção de novos conhecimentos, será descrita a seguir o desenvolvimento de uma atividade prática de uso da internet na prática pedagógica.

5.1 Atividade Prática com auxílio da Internet

Foi desenvolvida uma atividade prática de uso da internet na sala de aula, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Sebastião. A prática foi aplicada na turma da 8ª série, a qual é composta de 12 alunos, na faixa etária de 14-15 anos. A atividade foi de pesquisar sobre o Meio Ambiente e, a partir disso desenvolver os conteúdos propostos pela escola. Todos os professores estavam envolvidos, realizando um trabalho interdisciplinar. A pesquisa na internet foi orientada pelo professor responsável pelas aulas de Informática, após isso os professores aplicaram suas atividades em sala de aula cada um na sua área do conhecimento.

A atividade foi realizada da seguinte forma:

- Primeiramente reuniram-se os alunos da 8ª série e os professores, onde foi pedida a pesquisa utilizando o recurso internet, sobre o tema Meio Ambiente, esta atividade havia sido planejada e dirigida pelo professor orientador;
- Após os professores e alunos com a orientação do professor responsável pelo laboratório de informática fizeram a pesquisa, em busca de informações sobre o tema;
- Após em grupos construíram textos, poesias, atividades, teatros e painéis, que foram apresentados para todos os alunos da escola;
- Todos os professores se envolveram e buscaram orientar e mediar o trabalho cada um analisou sua área de conhecimento.

Atividade 1

Tema Central: Pesquisar sobre o Meio Ambiente.

Conteúdos desenvolvidos:

- Recursos naturais – esgotamento.
- Ciclo da água.
- Poluição.
- Interpretação dos Textos.
- Construção coletiva dos tipos mais variados de texto.
- Análise financeira de custos para reflorestar

Quadro 1 – Atividades realizadas na prática de uso da internet.

Conforme o Quadro 1 foi realizada atividades interdisciplinares relacionados a partir da pesquisa do tema Meio Ambiente na internet. Todos os professores se envolveram durante a realização da proposta de trabalho.

Os alunos demonstraram interesse e motivação, construíram os conhecimentos com mais facilidade, pois produziram trabalhos ótimos. Consideraram muito importante este recurso - a internet, pois é uma coisa que lhes chama a atenção, pois através da dela podem obter mais informações que são do seu interesse “é uma janela para o mundo”.

Já para os professores foi um pouco complicada a aplicação da atividade de pesquisa, pois, desconhecem as formas de utilizar este recurso, considera-se importante, mas não conseguiram orientar com clareza a pesquisa.

Após aplicar na prática um planejamento de aula, onde o professor orienta uma pesquisa para desenvolver o conteúdo Meio Ambiente, pode-se dizer que as aulas tradicionais onde o aluno era somente um agente passivo, e receptor do conhecimento, não são tão atrativas e não desperta o interesse do aluno, o mesmo, reproduz conteúdos não constrói.

Já ao, utilizar os recursos tecnológicos, ou a internet, o aluno deixa de ser um receptor de informações, passa a analisá-la criticamente e autonomia para poder interagir e construir novos conhecimentos. O aluno passa a ser um agente ativo no processo de ensino/aprendizagem. O professor passa a ser um mediador/orientador que facilita a aprendizagem.

Os alunos passaram a ter mais interesse ao interagir na busca de informações na internet, tem mais possibilidades de obter estas informações e a partir delas construir novos conhecimentos. Os alunos da 8ª série gostaram muito de realizar esta atividade de pesquisa que foi solicitada pelos professores de todas as áreas, cada professor realizou a atividade integrada com os conteúdos que estava desenvolvendo na sala de aula. O professor do Laboratório de Informática orientou e mediu o trabalho de pesquisa. Depois fizeram grupos para construir textos, paródias e poesias, expondo o conteúdo pesquisado em um ciclo de estudos, onde cada grupo podia expor as informações pesquisadas e os conhecimentos construídos.

Portanto, após aplicar na prática, aulas com o uso da internet e comparar com as aulas tradicionais, visando analisar se a integração dessa mídia tem resultados positivos no ensino-aprendizagem quando aplicada com alunos de idade 14-15 anos, ou seja, alunos da 8ª série, em todas as disciplinas, em um trabalho interdisciplinar. Pois a internet, assim como qualquer outra mídia pode ter resultados positivos quando aplicada nas aulas de alunos desta faixa etária, mas também pode ocorrer com alguns alunos problemas, tais como, em vez de realizar as tarefas, ficar brincando na internet. No caso

referido não se obteve este problema, pois, os alunos estavam muito interessados em buscar informações.

Os professores, por sua vez, consideram muito positivo o uso de mídias para realizar a atividade de pesquisa, pois foi mais fácil dos alunos se envolver no processo, e de fazer um trabalho interdisciplinar interagindo assim em todas as áreas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, usar os recursos tecnológicos como ferramentas que irão contribuir no processo de ensino aprendizagem, significa uma mudança na forma do professor/aluno interagir com estes recursos. Porque, principalmente os recursos que estão associados à Internet, modificaram a maneira pela qual o conhecimento é construído e a compreensão dos métodos pelos quais se aprende.

Conclui-se que a internet facilita a construção de conhecimento, pois, as informações estão mais acessíveis aumentam as chances de interagir com elas e, conseqüentemente construir novos conhecimentos. Neste processo é muito importante a escola ter presente em seu processo de ensino o uso destes recursos tecnológicos, orientando quando o uso correto possibilitando tanto ao professor como para o aluno atividades diferenciadas para construir conhecimentos de uma forma ética, consciente e crítica.

Portanto, considera-se muito importante as tecnologias, como a internet na vida das pessoas, apesar de ainda não se saber o rumo certo, a maneira como utilizar corretamente estes recursos pelos professores/alunos, pode-se dizer que a internet esta cada vez mais presente nas escolas.

REFERÊNCIAS

CARLOTTO, Fabiane Raquel. Internet: Oceanos de Informações. In: FERREIRA, Lenira Weil. **Leituras – Significações Plurais Educação e Mídia: o visível, o ilusório, a imagem**. 6 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

COSENZA, Ramon M. Para entender os nativos digitais. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 16 - 18, jul/set. 2011.

FOLQUE, Maria da Assunção. Educação Infantil, tecnologia e cultura. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 8-11, jul/set. 2011.

JORNAL SEMANAL. **Casa da Inclusão Digital da Vila Laranjeira é Destaque**. Ano 19. nº 913. Santo Cristo, p. 17, 23 de set 2011.

LOTITO, Márcia Padilha; GONÇALVES, Mílada Tonarelli; GONSALES, Priscila. **Internet na escola: da relevância social ao letramento digital**. Disponível em: http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo.aspx Acesso em: 20 set. 2011.

MORAN, José Manuel. Como Utilizar a Internet na Educação. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>> Acesso em: 01 out. 2011.

PALFREY, John; GASSER, Urs. **A Escola na Cultura Digital**. Disponível em: http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo.aspx Acesso em: 20 set. 2011.

PRETTO, Nelson. **Educação e inovação tecnológica: Um olhar sobre as políticas públicas brasileiras**. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBE11_08_NELSON_PRETTO.pdf Acesso em: 30 set. 2011.

RAMAL, Andréa. **Entrevista: Andréa Ramal**. Disponível em: http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo.aspx Acesso em: 20 set. 2011.

SILVA, Priscila; SANTOS, Renata. **Mídias na Educação: Integração X Capacitação**. Disponível em: http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo.aspx Acesso em: 20 set. 2011.

SOUZA, Renata. **O uso das tecnologias na educação**. Disponível em: http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo.aspx Acesso em: 2 de out. 2011.

SLEIMAN, Cristina. **Internet com Educação – Riscos Jurídicos**. Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1> acesso em: 21 de setembro 2011.

TRAMONTINA, Luis. Educação: Uso a Internet. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 4-7, jul/set. 2011.

VEEN, Wim; WRAKING, Bem. Educação na Era Digital. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 4-7, jul/set. 2011.